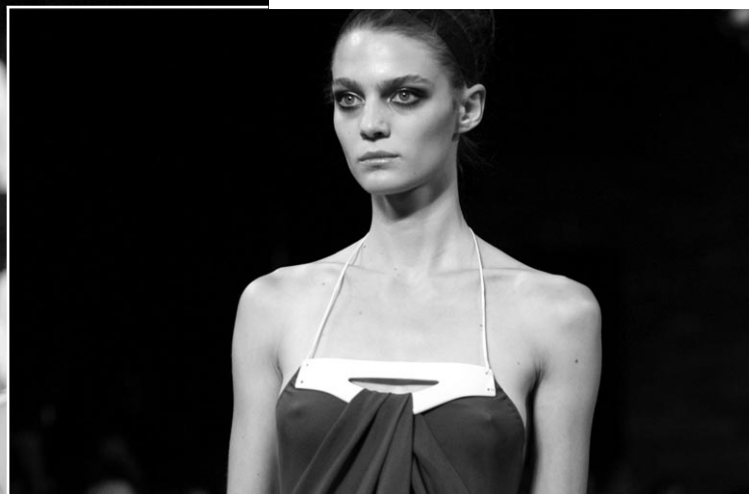


Moda de Madrid

bane corpos escanzelados

Modelos vão ser submetidas ao teste do índice de massa corporal e quem estiver abaixo dos padrões considerados normais fica de fora



ao teste do índice de massa corporal (IMC), fórmula que indica se um adulto está acima do peso, se está obeso ou se está abaixo do peso ideal considerado saudável. O IMC tem como variáveis o peso e a altura e, segundo os cálculos da Organização Mundial de Saúde, uma pessoa cujo IMC esteja entre os 18,5 e os 24,9 apresenta o peso ideal. Um índice abaixo dos 18,5 significa que a pessoa tem pouco peso e acima dos 25 é sinal de excesso. A partir dos 30, a pessoa é considerada obesa.

A medida anunciada por Madrid provocou reacções variadas. Cathy Gould, da agência Elite, considerou-a “escandalosa”, porque pode levar à “discriminação das modelos”. Já a presidente da autarquia italiana de Milão, Letizia Moratti, afirmou estar na disposição de seguir o exemplo, caso não seja encontrada outra solução para acabar com as top-models com aspecto de doentes.

Depois de, há uns anos, algumas lojas de pronto-a-vestir terem sido obrigadas a substituir os manequins das monstros, por exibirem esternos muito salientes, agora também a indústria têxtil foi aconselhada a não forjar os números das peças de roupa, para não incentivar à anorexia.

Os promotores da Semana da Moda de Madrid, que decorre na capital espanhola entre 18 e 22 deste mês, anunciaram que vão recusar modelos que sejam consideradas

demasiado magras. O objectivo é promover a saúde e a beleza, em vez de figuras esqueléticas.

O anúncio surge na sequência de uma recomendação da Sociedade Espanhola de Nutrição e, para levar à prática a medida, as modelos serão submetidas

Como fazer fortuna com apenas 60 cêntimos

É preciso ter muita sorte ao jogo para, com três fichas de 20 cêntimos na mão, conseguir com que uma “slot machine” debite uma verdadeira fortuna. Foi o que sucedeu a uma mulher equatoriana, casada com um emigrante português, que se viu dona de uma fortuna em menos de um credo, no Casino Estoril. Rosa Marina foi contemplada com um “jackpot” no valor de quase 550 mil euros.

Mais precisamente, 549 mil, 453 euros e 14 cêntimos, o que nas contas do saudoso escudo andaria à volta dos 110 mil contos. “Foi uma grande emoção”, confessou a afortunada apostadora, proprietária de um prémio que é dos mais elevados de sempre em “slot machines”, tanto no Casino Estoril como a nível nacional. O feliz acaso deu-se no fim-de-semana passado.

Rosa Marina vive com Manuel Gonçal-



Máquina
que debitou a fortuna
de Rosa Marina

ves em New Jersey, nos Estados Unidos, onde se conheceram. Segundo o marido, parte do dinheiro do prémio já tem destino: será para ajudar uma das filhas de Rosa, que necessita de uma intervenção cirúrgica. O resto servirá para comprar uma nova casa na capital equatoriana e o que mais se verá. “Uma boa parte deste dinheiro será para os filhos da minha mulher que vivem em Quito”, assegurou Manuel Gonçalves, acrescentando: “Já joguei em muitos casinos, sobretudo em Atlantic City, mas foi preciso voltar a Portugal para sermos contemplados com um ‘jackpot’ destes”, disse Manuel Gonçalves.

De férias na Ericeira, o casal tenciona prolongar a sua estadia por mais duas semanas, antes de rumar ao país vizinho, para se juntar a um filho e um neto de Rosa Marina.